gestão de ativos
sgoic

2024

Relatório e Contas | junho

IMGA EURO TAXA VARIÁVEL

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

ÍNDICE

Relatório de Gestão 3

Nota Introdutória 4

Síntese da Evolução dos Mercados 5

Principais Eventos 8

Desempenho Fundos de Obrigações 12

Informação relativa à Gestão do Fundo 13

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade 15

Eventos Subsequentes 16

Notas Informativas 17

Balanço 28

Demonstração de Resultados 31

Demonstração de Fluxos de Caixa 33

Anexo às Demonstrações Financeiras 35

Relatório de Auditoria 46

imga

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

O fundo foi constituído em 23 de maio de 2011, quando incorporou a totalidade do património dos Fundos Millennium Obrigações - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Variável, Millennium Obrigações Mundiais – Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Variável e Millennium Disponível – Fundo de Investimento Aberto de Tesouraria que, na mesma data, foram objeto de fusão por criação de um novo fundo, o que implicou a sua extinção.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGA Euro Taxa Variável, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 22 de março de 2024.

A Categoria R de Unidades de participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Depois de um desempenho económico mais resiliente do que o esperado em 2023, a expetativa para 2024 era de perfil de crescimento mais modesto da economia mundial, com uma expansão mais moderada dos EUA e desempenhos ainda modestos da área do euro, do Reino Unido e da China. Estas expetativas assentavam em níveis deprimidos dos principais indicadores de confiança e na desaceleração dos indicadores de atividade nas maiores economias desenvolvidas no final de 2023.

Nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão de algumas destas dinâmicas, o que contribuiu para uma interpretação mais positiva da trajetória do ciclo económico e para o correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

Apesar de alguns segmentos mais sensíveis aos níveis historicamente elevados das taxas de juro e da inflação mostrarem sinais acrescidos de vulnerabilidade, o crescimento dos lucros empresariais manteve-se suportado ao longo do primeiro semestre de 2024, o que continuou a suportar a resiliência do mercado de trabalho das economias desenvolvidas e beneficiou a trajetória dos rendimentos reais, a par do retrocesso da inflação.

Complementarmente, assistiu-se à retoma das trocas comerciais mundiais e principalmente à recuperação dos indicadores de confiança, que sinalizaram uma re-aceleração generalizada do ritmo de atividade, quer numa perspetiva setorial quer geográfica.

A evolução descrita imperou mesmo perante o acréscimo das tensões geopolíticas, em particular no Médio Oriente, que condicionaram desde o final de 2023 o tráfego marítimo pelo canal do Suez e ameaçaram a reemergência de disrupções no funcionamento das cadeias de abastecimento, embora sem indícios de impacto económico relevante quer em termos de atividade quer em termos de inflação.

Em termos geográficos, assistiu-se a um perfil menos heterogéneo de crescimento entre os principais blocos desenvolvidos, comparativamente ao ano anterior.

O crescimento do PIB dos EUA abrandou ao longo do primeiro semestre do ano, fruto da expansão mais modesta do consumo privado, assim como de contributos negativos do mercado externo e da acumulação de inventários. Apesar da forte criação de emprego e do crescimento do rendimento laboral, a confiança dos consumidores retrocedeu significativamente ao longo do primeiro semestre de 2024, impactada pelo nível elevado das taxas de juro e pelo progresso desinflacionista mais lento do que o esperado.

O crédito ao consumo abrandou para o ritmo mais reduzido desde o início de 2021, enquanto os níveis de concessão de crédito à habitação e para fins de investimento empresarial continuaram exíguos.

Ainda assim, apesar da trajetória de abrandamento dos EUA, o crescimento anual do PIB em 2024 deverá ser ainda assim apenas marginalmente abaixo do exibido em 2023 e substancialmente acima das projeções da generalidade dos analistas, beneficiado pelo efeito de *carryover* de 1,4% do ano transato e pelas expetativas de abrandamento "controlado" do ritmo de crescimento.

As projeções de alguma retoma do ritmo de crescimento da área do euro saíram confirmadas no decorrer do primeiro semestre de 2024.

Se por um lado, o crescimento das remunerações e a quebra da inflação permitiram uma recuperação significativa dos rendimentos reais, sem que tal se tenha traduzido ainda numa aceleração notável do consumo privado, a melhoria dos termos de troca e a recuperação das trocas comerciais mundiais contribuíram para que a região registasse nos primeiros três meses do ano a maior expansão do PIB em sete trimestres (+0,3%), o que a par da recuperação dos indicadores de confiança confere um perfil mais favorável para a dinâmica económica da região, embora ainda modesta em termos absolutos.

Por outro lado, a área do euro continua a enfrentar vulnerabilidades como as repercussões da guerra na Ucrânia e a deterioração das condições financeiras.

O 1º fator continua a fazer-se sentir na atividade nas indústrias mais intensivas em energia, que permanece significativamente deprimida, enquanto os níveis elevados das taxas de juro pressionam a procura e a disponibilidade de crédito e condicionam os volumes de concessão de crédito ao setor privado.

O crescimento de 1,6% em cadeia do PIB da China foi uma das maiores surpresas no primeiro trimestre de 2024, o que a par do anúncio de uma multiplicidade de medidas estatais com vista à estabilização dos riscos económicos contribuiu para a convergência das expetativas de expansão anual do PIB para o objetivo oficial do Governo chinês (crescimento em torno de 5%), apesar da situação vulnerável do mercado imobiliário e da desaceleração dos principais indicadores de atividade no decorrer do 2º trimestre do ano.

Após as leituras surpreendentemente reduzidas da inflação no decorrer do 2º trimestre de 2023, que alimentaram expetativas de um retrocesso mais célere da inflação, os desenvolvimentos neste âmbito nos primeiros meses de 2024 foram no sentido contrário, com implicações materiais nas perspetivas de atuação dos bancos centrais.

Se por um lado as pressões inflacionistas relacionadas com os preços dos bens se mantiveram globalmente ancoradas, os preços nas rúbricas de serviços mostraram-se pressionados, uma situação resultante dos níveis ainda elevados de procura nesse segmento, da situação próxima do pleno emprego na generalidade das economias desenvolvidas e do respetivo impulso originado pelo crescimento salarial. Em resultado, o processo desinflacionista conheceu algum retrocesso, para frustração da generalidade dos agentes económicos, com os investidores em resultado a projetarem a necessidade de políticas monetárias restritivas durante mais tempo e inclusivamente a contemplarem a possibilidade de subidas adicionais das taxas diretoras, uma situação que viria a sofrer alguma reversão depois das leituras mais brandas da inflação nos EUA e na área do euro no decorrer do 2º trimestre de 2024.

A maior resiliência económica e o caráter mais persistente da inflação motivaram uma alteração relevante da retórica dos bancos centrais. Depois do progresso inflacionista no final de 2023, a Reserva Federal dos EUA (Fed), o Banco Central Europeu (BCE), e o Banco de Inglaterra (BOI), entre outros, revelaram que estariam em breve numa situação que lhes permitiria cortar as suas taxas diretoras de forma algo significativa no curto-prazo, uma mensagem que foi forçosamente abandonada no seguimento dos desenvolvimentos descritos.

Ainda assim, o progresso desinflacionista já alcançado e as perspetivas de alguma continuidade deste processo permitiu que vários bancos centrais de economias desenvolvidas iniciassem o seu ciclo de cortes de taxas diretoras no decorrer do primeiro semestre de 2024, entre os quais o Canada, a Suécia, a Suíça e, mais recentemente, o BCE. Estes bancos centrais deverão voltar a fazê-lo ainda em 2024, antecipando-se que o Banco de Inglaterra e a Fed cortem igualmente as suas taxas diretoras no decorrer do 2º semestre, embora estas decisões devam ser acompanhadas por uma retórica mais condicional e reativa aos desenvolvimentos inflacionistas ao longo dos próximos meses. Em contraciclo com os demais, o Banco do Japão subiu as suas taxas diretoras em março, no seguimento da evidência de fortalecimento das pressões inflacionistas, nomeadamente no que se refere às expetativas inflacionistas e ao crescimento salarial, embora estas dinâmicas ainda estejam pelo menos em parte relacionadas com a importação de inflação decorrente da desvalorização do iene.

Apesar das políticas monetárias menos acomodatícias que o esperado, o desempenho das classes de risco foi amplamente positivo, impulsionado pelas perspetivas económicas mais positivas.

Em oposição, a rendibilidade dos segmentos mais expostos ao risco de taxa de juro foi negativa, decorrente da subida acentuada das yields ao longo do primeiro semestre de 2024.

No âmbito do mercado de rendimento fixo, a forte subida das taxas de juro soberanas foi determinada maioritariamente pela subida das taxas de juro reais.

O acréscimo foi praticamente equivalente ao longo da curva de rendimentos, quer nos EUA quer na Área do euro, com o movimento semestral a totalizar +52pb e +48pb na maturidade a 10 anos, para 4,40% e 2,5%, respetivamente.

O desempenho da periferia europeia foi diferenciado, com estreitamentos dos *spreads* de Itália e de Espanha face à Alemanha e um alargamento de 11pb do spread de Portugal no mesmo período.

Ainda assim, os movimentos descritos ocultam os movimentos ocorridos depois da convocatória de eleições antecipadas em França, com o clima de incerteza política, as debilidades orçamentais e a inclusão sob um procedimento por défices excessivos a motivarem alargamentos do seu spread face à Alemanha para máximos desde setembro de 2012, correspondente a um nível absoluto de spread de 82pb face à taxa alemã a 10 anos.

As expetativas económicas mais favoráveis e a perceção de solidez dos fundamentais empresariais estiveram na origem de estreitamentos adicionais dos *spreads* da dívida, de proporções praticamente equivalentes na dívida com *rating investment grade* e *high yield* (-17pb e -22pb, respetivamente). Os segmentos de dívida subordinada de financeiras e de empresas não financeiras foram os que somaram valorizações mais significativas no período em análise, com estreitamentos de spread que possibilitaram rendibilidades totais entre 4,7% e 5,6%. A variação de *spreads* da dívida empresarial dos EUA foi igualmente favorável, embora menos acentuada, com quedas entre 5pb e 14pb dos *spreads* de ambas as tipologias de risco (*investment grade* e *high yield*).

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a performance da dívida de mercados emergentes foi igualmente positiva, fruto do estreitamento de *spreads* e do carry atrativo, com rendibilidades entre 1,5% e 3,3% da dívida soberana e empresarial no semestre, respetivamente. O perfil de valorização do dólar pressionou o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local e resultou numa desvalorização superior a 3% desse segmento.

O ambiente descrito provou-se mais uma vez favorável para os mercados acionistas. O forte crescimento dos resultados empresariais continuou a representar um suporte determinante para a classe, acompanhado por múltiplos exemplos de *guidance* favorável, que motivaram revisões em alta das projeções para os resultados empresariais futuros e, em alguns casos, expansão dos múltiplos. O perfil de valorização manteve-se enviesado para os temas que dominaram o desempenho do mercado acionista no passado recente, nomeadamente para os títulos relacionados com a temática de inteligência artificial e, mais genericamente, setores de tecnologia, de qualidade e de crescimento, em oposição a *value* e a empresas com menor capitalização bolsista.

Mais especificamente, a classe somou mais um semestre de ganhos generalizados embora díspares, com o índice de maior propensão tecnológica Nasdaq a valorizar mais de 18%, em contraste com a valorização inferior a 5% do índice Dow Jones. O S&P500 valorizou 15,3% no semestre. Na Europa o índice MSCI valorizou 9,1%, enquanto o índice MSCI para os mercados emergentes valorizou cerca de 7,5% no mesmo período. Os principais índices acionistas nipónicos voltaram a estar em plano de destaque, com o Nikkei a apreciar 19% no semestre e a superar a marca histórica alcançada em dezembro de 1989.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia evoluiu entre ganhos e perdas marginais contra os seus parceiros comerciais, e encerrou o período com uma depreciação de 0,1%, afetada pelo resultado das eleições europeias e pela convocatória de eleições antecipadas em França. A variação agregada oculta, no entanto, variações diferenciadas nos diferentes pares cambiais, que vão desde a valorização superior a 10% contra o iene até à depreciação de cerca de 3% contra o dólar dos EUA. Em oposição, o dólar somou ganhos contra a generalidade das suas contrapartes comerciais em termos agregados (+4,5%), com destaque para a apreciação de 14% contra o iene. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou cerca de 4% no 1º semestre de 2024.

A classe de matérias-primas revelou, como habitual, uma elevada disparidade de performances nos primeiros seis meses do ano. O segmento com maior variância no semestre foi o de bens agrícolas, frequentemente afetado por eventos climatéricos e especificidades de oferta, com os ganhos de 91% do cacau e de 21% do café a contrastarem com as perdas entre 10% e 15% do milho e da soja, respetivamente. As variações desde o início do ano no segmento de metais industriais foram mais consistentes, com ganhos praticamente generalizados nesse complexo, à semelhança dos metais preciosos. Entre as matérias-primas energéticas, o gás natural exibiu uma elevada volatilidade, ao negociar entre ganhos e perdas de 18% no semestre, tendo encerrado o período com uma correção inferior a 4%. A cotação do barril de brent valorizou 12% no semestre, tendo somado ganhos intermédios de 16% durante o período de maior tensão geopolítica no Médio Oriente, no início de abril.

Relatório de Gestão
Nota Introdutória
Síntese da Evolução dos Mercados
Principais Eventos
Desempenho Fundos de Obrigações
Informação relativa à Gestão do Fundo
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
Eventos Subsequentes
Notas Informativas
Balanço
Demonstração de Resultados
Demonstração de Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras
Relatório de Auditoria

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

A **31 de janeiro** foi incluído o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, como entidade comercializadora da Categoria R para 18 fundos da oferta IMGA.

A **23 de abril** foi incluído o Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora da Categoria R para 17 fundos da oferta IMGA.

A **29 de maio** foi alargada, no BNI, a comercialização aos Fundos IMGA Ações Portugal Categoria P e IMGA Portuguese Corporate Debt Categorias R e P.

A **28 de junho** foi incluído o Abanca como entidade comercializadora da Categoria R dos Fundos IMGA Ações Portugal e IMGA Portuguese Corporate Debt.

NOVOS FUNDOS

IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT

Na sequência da autorização da CMVM a 23 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a sua comercialização a **7 de fevereiro**.

- O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.
- As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026, SERIE I

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Serie I, tendo iniciado a sua comercialização a **17 de junho**.

A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de inicio de atividade do fundo.

BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

NOVAS CATEGORIAS

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A **21 de janeiro** foi incluída uma menção quanto à natureza da gestão ativa dos fundos, em todos os documentos constitutivos dos OICVM.

A **16 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A **10 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2023.

A **28 de junho** todos os documentos constitutivos dos fundos da oferta IMGA foram adaptados ao Regulamento do Regime da Gestão de Ativos, com a adoção do Documento Único, que substitui o Prospeto e Regulamento de Gestão dos fundos.

OUTRAS ALTERAÇÕES

A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A **30 de abril** foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

A **30 de junho** foi publicada a "Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade", relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

A continuidade das políticas europeias relativamente às taxas de juro manteve-as em níveis elevados em 2024, impulsionando o crescimento dos ativos sob gestão nos fundos de obrigações.

Os investidores procuraram a rendibilidade destes ativos, beneficiando do apoio contínuo dos bancos centrais e pelos resultados empresariais estáveis.

As soluções financeiras com rendimento e prazo pré-determinados tiveram grande sucesso de vendas, contribuindo para o aumento dos ativos sob gestão.

A procura por ativos de rendimento fixo manteve-se robusta, refletindo a necessidade de estabilidade em tempos de volatilidade.

Segundo dados da APFIPP, os ativos sob gestão no mercado em fundos de obrigações cresceram aproximadamente 16% entre junho de 2023 e junho de 2024, totalizando €3.648M no final do último semestre.

A IMGA detinha uma quota de mercado de 23,4% neste segmento, com um total de ativos sob gestão de €852,5M, representando um crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior.

As rendibilidades a seis e doze meses dos fundos de obrigações foram, em geral, positivas. A rendibilidade efetiva a 6 meses variou entre -4,3% e 2,6%, com uma média de 0,6%.

A 12 meses, a rendibilidade variou entre -3,4% e 11,2%, com uma média de 4,2%.

A IMGA destacou-se no segmento de obrigações, com uma rendibilidade média a 6 meses de aproximadamente 0,5% e a 12 meses de 4,2%, ambas superiores às médias do mercado.

No primeiro semestre de 2024, foi constituído o novo Fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, que detinha uma carteira de €2,2M no final do mês de junho.

	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
FUNDOS DE OBRIGAÇÕES	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT A	4,81%	0,74%	2	0,73%	1,10%	2	0,52%	1,48%	2
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT R	4,80%	0,74%	2	0,72%	1,10%	2	0,51% (*)	1,48%	2
CA RENDIMENTO	5,03%	0,70%	2	0,38%	1,31%	2	0,22%	1,96%	2
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	5,20%	1,26%	2	-0,37%	1,89%	2	-0,03%	2,36%	3
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	5,20%	1,26%	2	-0,33%	1,89%	2	0,02% (*)	2,36%	3
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A	2,76%	4,35%	3	-2,93%	4,22%	3	-1,74%	4,34%	3
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT R	2,83%	4,35%	3	-2,91%	4,22%	3	-1,68% (*)	4,34%	3
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT A	5,47%	4,10%	3	-1,70%	3,75%	3	-1,18%	4,55%	3
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT I	5,93%	4,10%	3	-1,28% (*)	3,75%	3	-0,76% (*)	4,55%	3
IMGA RENDIMENTO MAIS	6,28%	2,81%	3	-1,38%	3,27%	3	-0,69%	3,44%	3
IMGA FINANCIAL BONDS 3Y 2,25% SERIE I CAT A	4,26%	1,02%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA FINANCIAL BONDS 3,5 Y CAT A	4,33%	1,48%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 SERIE I CAT A	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2025 SERIE II CAT A	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT I	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT P	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
Os Fundos IMGA Obrigações Globais Euro 2024 Serie I, IMGA Obrigações Globais Euro 2025 Serie II e IMGA Portuguese Corporate Debt constituíram-se, respetivamente, em julho 2023, outubro 2023 e abril 2024, pelo que não têm rendibilidade a 1 ano. A Categoria R do Fundo IMGA Iberia Fixed Income ESG constituiu-se em maio 2021, no entanto, não tem unidades de participação comercializadas à data.
Data de referência: 30 de junho de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

O primeiro semestre do ano foi caracterizado por um crescimento económico resiliente na Europa e nos EUA, evitando, por conseguinte, uma recessão económica.

A inflação, apesar de apresentar uma trajetória descendente, continuou acima do target dos bancos centrais, condicionando a dimensão da mudança da política monetária, com as taxas de juro a permaneceram elevadas durante mais tempo. O Banco Central Europeu efetuou o seu primeiro corte das taxas de juro no mês de junho, no entanto, assinalou que os futuros cortes estarão dependentes da evolução da inflação, da taxa de desemprego e da pressão salarial. Os resultados das eleições europeias mostraram o aumento da expressão eleitoral da extrema-direita, com a França a sobressair no mapa.

O Presidente Macron convocou eleições antecipadas para o parlamento francês, colocando pressão sobre os *spreads* da dívida pública francesa e periférica. O risco geopolítico esteve sempre presente e impactou o preço do petróleo.

O nível do crescimento económico da China continuou a ser uma incerteza, condicionando as perspetivas do crescimento económico mundial.

Adicionalmente, o Japão alterou a sua política de taxas de juro negativas e de controlo da curva das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram no 1º semestre do ano, com a curva temporal a manter a inversão entre os prazos curtos e mais longos.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto positivo no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os *spreads* estreitado na generalidade.

Os *spreads* atuais de crédito foram beneficiados pela incorporação do cenário macroeconómico mais bene-volente, com a liquidez, alavancagem e as métricas fundamentais de crédito das empresas a não revelarem sinais de deterioração acentuada devido às taxas de juro mais elevadas e com o balanço das empresas a continuar robusto.

Por fim, verificámos que durante o primeiro semestre do ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

No contexto descrito, durante o primeiro semestre a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Euro Taxa Variável assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco liquidez tendo em conta a dimensão do crescimento económico, trajetória descendente da inflação, mudança da política monetária dos bancos centrais e da evolução dos conflitos geopolíticos.

O fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando aumentar progressivamente a duração em momentos de subida de taxas de juro através do reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais elevadas, privilegiando o segmento Investment Grade e emitentes de setores mais defensivos. Os setores privilegiados foram os de Energia, *Utilities* e Financeiro de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao risco do alargamento dos *spreads* da curva de crédito. O investimento em dívida subordinada e dívida híbrida foi também gerido de uma forma conservadora como consequência das perspetivas económicas e da evolução da inflação.

O fundo geriu os seus níveis de duração, através de coberturas parciais do risco de taxa de juro na sua exposição ao segmento de obrigações de taxa fixa. A cobertura de taxa de juro, ainda que parcial, acabou por ter impacto positivo na performance do fundo durante o primeiro semestre do ano 2024.

Apesar de investir unicamente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para fazer o rebalanceamento da exposição a alguns emitentes com maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e dívida híbrida em setores defensivos para evitar um acréscimo de volatilidade.

O fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a volatilidade deste período.

O desempenho do fundo durante o primeiro semestre do ano 2024 foi por isso influenciado pela redução dos prémios de risco de crédito, em especial no segmento de maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e dívida híbrida.

O segmento de taxa indexada apresentou uma grande estabilidade, tendo contribuído com uma valorização expressiva para o fundo. Por outro lado, a subida das taxas de juro sem risco de médio e longo prazo penalizaram a performance do fundo.

A participação ativa do fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o prémio de risco foi uma componente ativa na gestão do fundo e a gestão da volatilidade das taxas de juro de médio e longo prazo permitiu manter o perfil de risco/retorno dos investimentos ajustado.

A categoria A do IMGA Euro Taxa Variável apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 4,81% no final de junho de 2024 e de 2,15% efetiva a 6 meses, tendo atingido um valor líquido global de €214,9M, inferior em 5,4% face aos €227,0M de dezembro de 2023.

Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €16,7M, com subscrições de €11,1M e resgates de €27,9M.

Relativamente à categoria R do fundo, a rendibilidade a 1 ano no final de junho de 2024 foi de 4,8% e a rendibilidade efetiva a 6 meses de 2,15%.

A categoria I do fundo, no final de junho de 2024 apresentava um valor líquido global de €5,3M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

Relatório de Gestão
Nota Introdutória
Síntese da Evolução dos Mercados
Principais Eventos
Desempenho Fundos de Obrigações
Informação relativa à Gestão do Fundo
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
Eventos Subsequentes
Notas Informativas
Balanço
Demonstração de Resultados
Demonstração de Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras
Relatório de Auditoria

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, em seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024			
Órgãos de Gestão e Fiscalização	**Rendimento Fixo**	**Rendimento Variável**	**Número A 30/06/2024**
Comissão Executiva			
Presidente e Administradores	156 567	239 878	3
Administradores independentes	21 750	-	1
Conselho fiscal			
Presidente e vogais	21 735	-	6
Colaboradores	**Rendimento fixo**	**Rendimento variável**	**Número A 30/06/2024**
Colaboradores	1 159 688	406 833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €5.904 pelos serviços durante o primeiro semestre de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €15.990 pelos serviços prestados nesse âmbito.

No primeiro semestre de 2024 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No final de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

No primeiro semestre de 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão
Nota Introdutória
Síntese da Evolução dos Mercados
Principais Eventos
Desempenho Fundos de Obrigações
Informação relativa à Gestão do Fundo
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
Eventos Subsequentes
Notas Informativas
Balanço
Demonstração de Resultados
Demonstração de Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras
Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

30 de junho de 2024

A **18 de julho** foi constituída a Categoria A do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Série I.

A **24 de julho** foi incluída a IMGA como comercializadora da Categoria R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt.

Relatório de Gestão
Nota Introdutória
Síntese da Evolução dos Mercados
Principais Eventos
Desempenho Fundos de Obrigações
Informação relativa à Gestão do Fundo
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
Eventos Subsequentes
Notas Informativas
Balanço
Demonstração de Resultados
Demonstração de Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras
Relatório de Auditoria

IMGA Euro Taxa Variável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

Data de Constituição:
23 de maio de 2011

Sociedade Gestora:
IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:
Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:
(30 de junho de 2024)

221 214 288 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Jun.24
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT A										
Rendibilidade	-0,1%	0,7%	0,6%	-2,4%	2,2%	0,2%	-0,2%	-3,9%	4,3%	2,1%
Risco (nível)	2	2	1	2	2	3	1	2	2	2
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-4,0%	4,3%	2,2%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2

Notas Informativas

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes a valorização do capital investido, obtendo ganhos através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujo retorno dependa maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da Zona Euro.

O fundo investe predominantemente nos mercados regulamentados dos países da União Europeia e, complementarmente, nos mercados organizados dos Estados Unidos da América, Noruega e Suíça.

O fundo deterá, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações, emitidas por entidades privadas ou emitidas/garantidas por entidades públicas ou organismos internacionais, com elevada qualidade de crédito (Investment Grade).

Investe maioritariamente em obrigações de taxa variável e no máximo 25% do seu valor líquido global em obrigações de taxa fixa.

O fundo não investe em ações ordinárias. Não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

O fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 100% do seu valor líquido global. A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

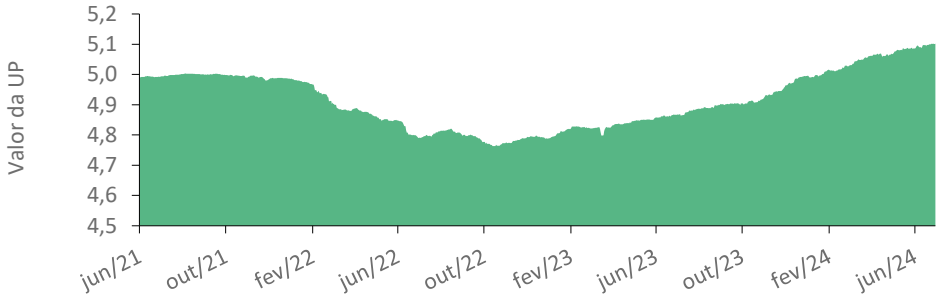
Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

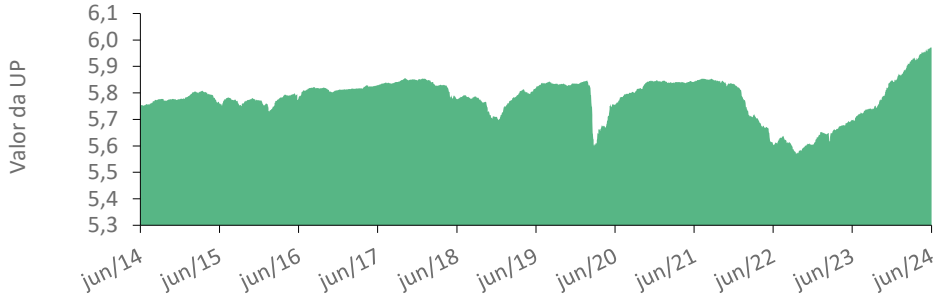
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Categoria R (desde início)



Categoria A (últimos 10 anos)



Categoria I

Não dispõe de dados suficientes para divulgação de rendibilidades históricas.

Notas Informativas

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	30.06.2024
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT A					
Nº. UP´s em circulação	51 401 392,4304	52 766 025,3494	44 011 568,2849	38 829 584,6067	35 981 800,5431
Valor Unitário UP (Euro)	5,8447	5,8327	5,6046	5,8473	5,9717
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT R					
Nº. UP´s em circulação	-	200,4009	200,4009	90 734,5957	213 262,3248
Valor Unitário UP (Euro)	-	4,9859	4,7883	4,9954	5,1017
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT I					
Nº. UP´s em circulação	-	-	-	-	1 040 000,0000
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	-	-	5,0533

CUSTOS E COMISSÕES

(Unidades: milhares €)

Mercado	Região	Jun/2024		2023		2022		2021	
		Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)	Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)	Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)	Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)
Nacional	Portugal	16 867	0,0	23 680	0,0	29 079	0,0	39 232	0,0
União Europeia	Alemanha	14 313		6 686		5 000		16 308	
	Áustria	1 916						5 050	
	Grécia								
	França	22 499		33 506		26 810		31 741	
	Países Baixos	16 128		17 432		21 769		28 822	
	Espanha	29 825		19 957		28 925		33 057	
	Noruega								
	Itália	16 868		9 325		15 081		39 465	
	Irlanda	8 055		6 619		10 603		4 103	
	Suécia			4 505		9 024			
	Dinamarca	12 128		12 526		10 443		5 578	
	Bélgica	5 414		5 955		11 351		4 999	
	Finlândia	3 502		3 506				1 528	
	Republica Checa							1 040	
	Luxemburgo	3 020		3 000		19 692		14 453	
	sub-total	133 669	3,7	123 017	0,2	158 699	4,4	186 143	6,0
Outros Mercados	EUA	26 509		30 546		20 367		23 279	
	Austrália	2 999				2 002		2 013	
	Japão					4 635		11 903	
	China								
	Emirados Árabes Unidos								
	Suíça	4 639		5 010		4 340		7 597	
	Reino Unido	25 104		18 781		18 688		27 151	
	Jersey								
	Canadá	7 798		15 537		2 917			
	Chile							1 571	
	Nova Zelândia							1 188	
	Brasil								
	sub-total	67 048	0,0	69 874	0,0	52 949	0,0	74 703	0,0
Total		217 584	3,7	240 727	4,4	300 078	6,0	284 510	7,7

(1) Por país do emitente no final do período

(2) Por mercado de transação

Notas Informativas

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

	30.06.2024
Valores mobiliários	217 583 908
Saldos bancários	5 612 813
Outros ativos	3 116 695
Total dos ativos	226 313 416
Passivos	5 099 128
Valor Líquido de Inventário	221 214 288

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Portuguesas	6 707 151	56 914	4 707	6 759 358	139 678	6 899 036	3%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	182 607 606	627 436	793 937	182 441 104	1 516 318	183 957 422	84%
O.M. Regulamentados Estados UEs	3 001 800	17 790	-	3 019 590	4 665	3 024 255	1%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	15 748 691	8 040	24 864	15 731 867	97 298	15 829 165	7%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	9 501 743	130 245		9 631 988	-	9 631 988	4%
TOTAL	217 566 991	840 425	823 508	217 583 908	1 757 959	219 341 867	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	4 323 552
Outros investimentos	14 607
Mais-valias de investimento	4 003 090
Custos	
Custos de gestão	(709 014)
Custos de depósito	(54 927)
Outros encargos, taxas e impostos	(105 997)
Menos-valias de investimentos	(2 821 637)
Custos de negociação	(4 890)
Lucro líquido	4 644 786
Lucros distribuídos	-

Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	17 111 543
Resgates	(28 042 362)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT A		IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT R		IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	246 662 935	5,6046	960	4,7883	-	-
31.12.2023	227 047 072	5,8473	453 249	4,9954	-	-
30.06.2024	214 870 892	5,9717	1 087 996	5,1017	5 255 400	5,0533

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

Descritivo	31.12.2023	Compras	Vendas	+/- Valias	30.06.2024
Operações sobre Taxas de Juro	-	-	(22 835 400)	603 555	(22 835 400)

i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

(valores em Euro) **BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

ATIVO

Código	Designação	30-06-2024 Bruto	30-06-2024 Mv	30-06-2024 mv/P	30-06-2024 Líquido	31-12-2023 Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	Total de Outros Ativos das SIM					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	208 065 248	710 180	(823 508)	207 951 920	209 571 409
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	9 501 743	130 245		9 631 988	
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	Total da Carteira de Títulos	217 566 991	840 425	(823 508)	217 583 908	209 571 409
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	Total de Outros Ativos					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores	1 312 486			1 312 486	168 746
	Total dos Valores a Receber	1 312 486			1 312 486	168 746
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	5 612 813			5 612 813	9 648 544
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					7 000 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	Total das Disponibilidades	5 612 813			5 612 813	16 648 544
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	1 757 959			1 757 959	1 629 801
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	46 250			46 250	0
59	Contas transitórias ativas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	1 804 209			1 804 209	1 629 801
	TOTAL DO ATIVO	226 296 499	840 425	(823 508)	226 313 416	228 018 500
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				35 981 801	38 829 585
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				1 040 000	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				213 262	90 735

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 30-06-2024	Períodos 31-12-2023
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	186 162 781	194 600 687
62	Variações Patrimoniais	(5 836 692)	(3 343 779)
64	Resultados Transitados	36 243 413	26 256 403
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	4 644 786	9 987 010
	Total do Capital do OIC	221 214 288	227 500 321
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	Total das Provisões Acumuladas		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	268 927	171 368
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	133 417	146 960
424+...+429	Outras contas de Credores	4 693 709	196 776
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	Total dos Valores a Pagar	5 096 053	515 104
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	3 075	3 075
56	Receitas com Proveito Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	3 075	3 075
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	226 313 416	228 018 500
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	5.9717	5.8473
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	5.0533	
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	5.1017	4.9954

(valores em Euro) EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30-06-2024	Períodos 31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	Total		
	TOTAL DOS DIREITOS		
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*	22 835 400	

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30-06-2024	Períodos 31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	22 835 400	
	Total	22 835 400	
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	Total		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	22 835 400	
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 30 DE JUNHO DE 2023**

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 30-06-2024	Períodos 30-06-2023
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		49 032
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 890	1 784
724+...+728	Outras Operações Correntes	781 029	860 179
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	600 427	273 249
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	2 221 210	420 350
	Impostos		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais		
7412+7422	Impostos Indirectos	85 833	94 100
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 075	3 048
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	3 696 464	1 701 742
79	Outros custos e perdas das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	**Resultado Líquido do Período (se>0)**	4 644 786	3 975 697
	TOTAL	8 341 250	5 677 440
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 793 891	4 976 612
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	641 350	(93 485)
B-A	Resultados Correntes	4 630 179	3 975 538

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 30-06-2024	Períodos 30-06-2023
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 258 677	3 207 729
811+814+827+818	De Operações Correntes	64 875	98 770
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 140 530	2 043 916
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	2 862 561	326 865
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	8 326 643	5 677 280
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários	13 397	
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	1 210	160
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	14 607	160
66	**Resultado Líquido do Período (se<0)**		
	TOTAL	8 341 250	5 677 440
F - E	Resultados Eventuais	14 607	160
B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	4 644 786	3 975 697
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	4 644 786	3 975 697

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-24		30-jun-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		17 111 543		3 310 762
Subscrição de unidades de participação	17 111 543		3 310 762	
PAGAMENTOS:		27 944 802		15 994 060
Resgates de unidades de participação	27 944 802		15 994 060	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(10 833 259)		(12 683 298)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		235 000 616		110 991 321
Venda de títulos e outros ativos	224 303 379		83 372 357	
Reembolso de títulos e outros ativos	7 277 206		25 000 467	
Juros e proveitos similares recebidos	3 420 031		2 618 497	
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		233 982 936		102 295 108
Compra de títulos e outros ativos	224 475 066		102 291 979	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	9 501 743		0	
Comissões de corretagem	3 722		240	
Outras taxas e comissões	66		18	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	2 339		2 871	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		1 017 680		8 696 213
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		7 724 065		1 308 264
Operações de taxa de juro	2 821 805		306 850	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1 242 681		215 142	
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	3 659 580		786 272	
PAGAMENTOS:		8 267 326		953 181
Operações de taxa de juro	2 218 250		420 350	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1 437 607		5 683	
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	4 611 468		527 149	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(543 260)		355 083
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		190 097		88 876
Juros de depósitos bancários	190 097		88 876	
PAGAMENTOS:		881 596		903 195
Comissão de gestão	747 424		756 551	
Comissão de depósito	57 780		63 235	
Taxa de supervisão	19 927		21 836	
Impostos e taxas	56 465		61 574	
Fluxo das operações de gestão corrente		(691 498)		(814 319)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		14 607		0
Ganhos extraordinários	14 607			
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		14 607		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		**(11 035 731)**		**(4 446 321)**
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		**16 648 544**		**25 751 942**
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		**5 612 813**		**21 305 620**

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Euro Taxa Variável – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 16 de março de 2011, tendo iniciado a sua atividade em 23 de maio de 2011. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes as melhores condições de rentabilidade e liquidez, segundo os critérios e perspetivas da entidade responsável pela gestão, através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da Categoria A foi de cinco euros. Para efeitos de constituição das Categorias I e R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	30-06-2024
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	194 600 687	9 386 302	5 189 600	785 588	(23 625 222)	-	(174 175)			186 162 781
Diferença p/Valor Base	(3 343 779)	1 730 313	10 400	9 339	(4 239 945)	-	(3 020)			(5 836 692)
Resultados acumulados	26 256 403							9 987 010		36 243 413
Resultados do período	9 987 010							(9 987 010)	4 644 786	4 644 786
SOMA	227 500 321	11 116 616	5 200 000	794 927	(27 865 167)	-	(177 194)	-	4 644 786	221 214 288
Nº de Unidades participação										
Categoria A	38 829 585	1 877 260			(4 725 044)					35 981 801
Categoria I	-		1 040 000			-				1 040 000
Categoria R	90 735			157 432			(34 905)			213 262
Valor Unidade participação										
Categoria A	5.8473									5.9717
Categoria I	-									5.0533
Categoria R	4.9954									5.1017

Em 30 de Junho de 2024 existiam 45 035 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

		Categoria A			Categoria I			Categoria R			Total	
	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	30-06-24	5.9717	214 870 892	35 981 801	5.0533	5 255 400	1 040 000	5.1017	1 087 996	213 262	221 214 288	41 450 463
	31-03-24	5.9250	213 341 590	36 007 561	5.0092	5 209 566	1 040 000	5.0618	805 744	159 184	219 356 901	41 376 311
Ano 2023	31-12-23	5.8473	227 047 072	38 829 585	-	-	-	4.9954	453 249	90 735	227 500 321	38 920 319
	30-09-23	5.7409	231 497 152	40 324 885	-	-	-	4.9045	186 146	37 955	231 683 298	40 362 839
	30-06-23	5.6971	237 680 087	41 720 103	-	-	-	4.8672	110 399	22 683	237 790 486	41 742 785
	31-03-23	5.6555	241 857 532	42 765 519	-	-	-	4.8316	63 216	13 084	241 920 748	42 778 603
Ano 2022	31-12-22	5.6046	246 662 935	44 011 568	-	-	-	4.7883	960	200	246 663 895	44 011 769
	30-09-22	5.5870	254 134 442	45 487 470	-	-	-	4.7772	957	200	254 135 400	45 487 670
	30-06-22	5.6022	260 583 745	46 515 040	-	-	-	4.7898	960	200	260 584 705	46 515 241
	31-03-22	5.7170	279 127 070	48 824 489	-	-	-	4.8875	979	200	279 128 049	48 824 689

Em 30 de junho de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria I	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	2	-
10% ≤ UPs < 25%	-	-	1
5% ≤ UPs < 10%	-	-	4
2% ≤ UPs < 5%	-	-	6
0.5% ≤ UPs < 2%	1	-	13
UPs < 0.5%	15 355	-	16
TOTAL	15 356	2	40

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
-Obrigações diversas						
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	1 996 000	56 900	-	2 052 900	96 701	2 149 601
Intesa Sanpaolo SPA Float 16/04/27	4 501 426	14	-	4 501 440	42 403	4 543 843
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	209 725	-	(4 707)	205 018	574	205 592
	6 707 151	56 914	(4 707)	6 759 358	139 678	6 899 036
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Obrigações diversas						
Abanca Corp Bancaria SA Var 14/09/28	1 041 790	-	(3 900)	1 037 890	41 598	1 079 488
ABN AMRO Bank NV Float 15/01/27	3 204 125	13 795	-	3 217 920	30 441	3 248 361
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	1 732 800	25 062	-	1 757 862	21 575	1 779 437
Allianz Finance II B.V. 3.25% 04/12/29	497 769	1 651	-	499 420	-	499 420
Amadeus IT Group SA 3.5% 21/03/29	2 498 735	-	(11 060)	2 487 675	24 212	2 511 887
Arkema Var 21/01/169	1 958 150	-	(51 530)	1 906 620	13 197	1 919 817
Aust & NZ Bank Float 21/05/27	3 000 000	-	(780)	2 999 220	14 100	3 013 320
Banco Bilbao Vizcays ARG 4.625% Var 13/01/31	2 067 480	-	(460)	2 067 020	42 712	2 109 732
Banco de Sabadell SA Var 13/09/30	3 507 019	26 686	-	3 533 705	44 421	3 578 126
Banco Santander SA Float 29/01/26	1 004 570	-	(950)	1 003 620	7 852	1 011 472
Bank of America Corp Float 22/09/26	4 591 785	-	(59 610)	4 532 175	3 525	4 535 700
Bank of Ireland Group Var 13/11/29	2 536 840	43 485	-	2 580 325	72 661	2 652 986
Bank Of Montreal Float 12/04/27	3 800 000	-	(2 774)	3 797 226	36 541	3 833 767
Bankinter SA Var 23/12/32	2 600 182	-	(241 072)	2 359 110	16 872	2 375 982
Banque Fed Cred Mutuel Float 05/03/27	4 401 336	12 744	-	4 414 080	13 512	4 427 592
Belfius Bank SA/NV 3.75% 22/01/29	3 481 442	16 283	-	3 497 725	57 377	3 555 102
BNP Paribas 3.625% 01/09/29	4 683 033	-	(21 385)	4 661 648	141 048	4 802 696
BPCE SA 3.875% 11/01/29	899 280	918	-	900 198	16 294	916 492
BPCE SA Float 08/03/27	3 500 000	5 495	-	3 505 495	8 371	3 513 866
CA AutoBank SPA IE Float 26/01/26	3 700 232	20 155	-	3 720 387	31 278	3 751 665
CaixaBank SA Var 19/07/29	3 637 900	6 825	-	3 644 725	165 915	3 810 640
Cellnex Telecom SA 1.875% 26/06/29	2 740 140	-	(10 380)	2 729 760	616	2 730 376
Cepsa Finance SA 4.125% 11/04/31	2 291 099	-	(37 007)	2 254 092	20 795	2 274 887
Citigroup Inc Float 14/05/28	5 002 422	928	-	5 003 350	28 840	5 032 190
Commerzbank AG Float 12/03/27	4 012 855	2 305	-	4 015 160	8 886	4 024 046
Cooperative Rabobank UA Var 29/12/167	1 956 000	8 420	-	1 964 420	253	1 964 673
Danske Bank A/S Float 10/04/27	1 501 011	684	-	1 501 695	15 363	1 517 058
Danske Bank A/S Var 09/06/29	3 015 085	99 250	-	3 114 335	1 510	3 115 845
Deustche Bank AG Float 15/01/26	2 002 851	5 389	-	2 008 240	19 236	2 027 476
El Corte Ingles 4.25% 26/06/31	4 001 584	-	(1 304)	4 000 280	1 863	4 002 143
Enagas Financiaciones SA 3.625% 24/01/34	599 406	-	(14 652)	584 754	9 389	594 143
ENBW Energie Baden-WU 5.25% VAR 23/01/84	1 519 110	23 280	-	1 542 390	34 211	1 576 601
ENI SPA 4.25% 19/05/33	3 128 070	-	(55 410)	3 072 660	14 671	3 087 331
ENI SPA Var 13/10/172	918 360	9 290	-	927 650	24 068	951 718
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	1 021 250	-	(53 300)	967 950	34 836	1 002 786
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	4 592 288	-	(29 963)	4 562 325	3 525	4 565 850
Haitong Bank SA Float 08/02/25	4 000 000	9 200	-	4 009 200	31 058	4 040 258
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	4 595 265	-	(59 985)	4 535 280	3 525	4 538 805
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	1 200 000	-	(102 444)	1 097 556	11 722	1 109 278
ING Groep NV 4.5% Var 23/05/29	1 021 770	2 450	-	1 024 220	4 685	1 028 905
JP Morgan Chase & CO Float 06/06/28	4 704 180	4 844	-	4 709 024	13 730	4 722 754
KBC Group NV 3% 25/08/30	1 868 760	47 980	-	1 916 740	50 820	1 967 560
Leasys SPA Float 08/04/26	3 000 000	1 410	-	3 001 410	32 100	3 033 510
Lloyds Banking Group PLC Float 05/03/27	4 014 310	650	-	4 014 960	12 450	4 027 410
MAGEL 4 A 20/07/59	1 749 945	3 882	-	1 753 827	14 137	1 767 964
Merck KGAA Var 25/06/79	929 900	11 910	-	941 810	394	942 204
Mitsubishi HC CAP UK Float 30/04/26	3 900 729	3 483	-	3 904 212	30 167	3 934 379
Morgan Stanley Float 19/03/27	4 204 726	6 446	-	4 211 172	5 597	4 216 769
Natwest Markets PLC Float 13/01/26	4 415 241	29 991	-	4 445 232	45 386	4 490 618
Nykredit Realkredit AS Float 27/02/26	4 503 168	19 557	-	4 522 725	18 917	4 541 642
OMV AG Var 01/09/169	1 906 000	10 180	-	1 916 180	41 393	1 957 573
OP Corporate Bank PLC Float 28/03/27	3 502 000	310	-	3 502 310	802	3 503 112
Pandora A/S 3.875% 31/05/30	2 971 434	17 886	-	2 989 320	9 555	2 998 875
Reckitt Benckiser TSY 3.625% 20/06/29	1 997 400	7 980	-	2 005 380	1 986	2 007 366
Royal Bank of Canada Float 02/07/28	4 000 205	75	-	4 000 280	-	4 000 280
SNAM SPA Float 15/04/26	3 901 547	6 136	-	3 907 683	35 453	3 943 136
Societe Generale Float 19/01/26	4 001 088	9 512	-	4 010 600	35 160	4 045 760
Terna Rete Elettrica 3.5% 17/01/31	2 189 470	-	(26 188)	2 163 282	34 713	2 197 995
UBS Group AG 0.875% 03/11/31	1 599 540	29 480	-	1 629 020	11 475	1 640 495
UCI 12 A 15/06/42	20 599	4 111	-	24 710	40	24 750
Unicredit SPA 3.875% 11/06/28	2 295 906	-	(368)	2 295 538	4 639	2 300 177
US Bancorp Float 21/05/28	3 500 000	-	(9 415)	3 490 585	18 006	3 508 591
Vinci SA Float 13/05/26	3 100 000	-	-	3 100 000	16 765	3 116 765
Volkswagen Fin Serv Float 10/06/27	2 301 750	2 942	-	2 304 692	5 795	2 310 487
Volkswagen Intl Fin NV Float 28/03/26	2 300 000	9 775	-	2 309 775	833	2 310 608
Volkswagen Intl Fin NV Var 17/06/172	2 266 675	64 600	-	2 331 275	3 450	2 334 725
	182 607 606	627 436	(793 937)	182 441 104	1 516 318	183 957 422
Total	**189 314 757**	**684 350**	**(798 644)**	**189 200 463**	**1 655 996**	**190 856 459**

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
O.M.Regulamentados Estados UEs						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 18/09/25	3 001 800	17 790	-	3 019 590	4 665	3 024 255
	3 001 800	17 790	-	3 019 590	4 665	3 024 255
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Obrigações diversas						
Anglo American Capital 3.75% 15/06/29	1 195 056	-	(3 264)	1 191 792	1 849	1 193 641
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 07/06/27	3 000 000	270	-	3 000 270	8 054	3 008 324
Barclays PLC Float 08/05/28	5 008 070	-	(1 220)	5 006 850	34 038	5 040 888
Toyota Motor Finance BV Float 09/02/27	3 515 225	7 770	-	3 522 995	22 588	3 545 583
UBS Group AG Float 16/01/26	3 030 340	-	(20 380)	3 009 960	30 769	3 040 729
	15 748 691	8 040	(24 864)	15 731 867	97 298	15 829 165
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados em Portugal						
IMGA Money Market - CAT I	9 501 743	130 245	-	9 631 988	-	9 631 988
	9 501 743	130 245	-	9 631 988	-	9 631 988
TOTAL	**217 566 991**	**840 425**	**(823 508)**	**217 583 908**	**1 757 959**	**219 341 867**
TOTAL GERAL	**406 881 748**	**1 524 774**	**(1 622 152)**	**406 784 371**	**3 413 955**	**410 198 325**

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:

   a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:

   a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

   b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.

i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação nº12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos "à saída", ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

10. RESPONSABILIDADES

A 30 de junho de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de 200 000 €, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	(A)+(B)
de 0 a 1 ano	4 245 850	-	-	(22 835 400)	-	(18 589 550)
de 1 a 3 anos	57 928 056	-	-	-	-	57 928 056
de 3 a 5 anos	27 235 161	-	-	-	-	27 235 161
de 5 a 7 anos	13 949 672	-	-	-	-	13 949 672
mais de 7 anos	6 314 690	-	-	-	-	6 314 690

13. QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
UP´s	9 631 988	-	-	9 631 988

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R		Categoria I	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	729 910	0.34%	2 762	0.34%	4 702	0.16%
Comissão de Depósito	56 161	0.03%	212	0.03%	750	0.03%
Taxa de Supervisão	15 538	0.01%	62	0.01%	251	0.01%
Custos de Auditoria	3 023	0.00%	11	0.00%	40	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	54 181	0.02%	205	0.02%	724	0.02%
Outros Custos Correntes	2 316	0.00%	9	0.00%	31	0.00%
TOTAL	861 130		3 262		6 499	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0.40%		0.40%		0.22%	

(1) Média relativa ao período de referência

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Euro Taxa Variável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 226 313 416 euros e um total de capital do OIC de 221 214 288 euros, incluindo um resultado líquido de 4 644 786 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Euro Taxa Variável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2024

Pedro Miguel Pires de Jesus

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)